ANO 22.º — DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1942 — N.º 7011

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O atentado de Praga

Hacha acusa Bénès de culpa no caso

LONDRES, 31—(Reuter) — O presidente do Protectorado checo, dr. Emilio Hacha, falando ontem, á noite, pela radio de Praga, culpou o dr. Bénès do atentado contra Heydrich, que «foi p'aneado pelo grupo de emigrantes checos em Londres».

Hacha preveniu o povo checo contra a pratica de actos de sabotagem e acrescentou: «Os checos que obedecerem ao govêrno legal nada terão a temer, mas aqueles que não atenderem ás minhas palavras, serão punidos como merecem. O lugar do povo checo nesta grande luta é ao lado do grande Reich.

Podeis estar certos de que, se Bénès vencer, será destruida a felicidade do nosso país por um bolchevismo sem piedade. Já não pode existir neutralidade nesta luta, só uma decisão clara a favor ou contra o Reich». —(Exchange Telegraph).

O estado de Heydrich é gravissimo

ESTOCOLMO, 31—Informações ainda não confirmadas dizem que Heydrich poucas horas de vida pode ter, não obstante as repetidas transfusões de sangue que lhe foram feitas.—(E. T.).

A situação em Praga

ESTOCOLMO, 31.—Mantem-se o estado de emergencia em Praga e todas as ligações telefonicas estão cortadas. A fronteira está hermeticamente fechada e não circulam comboios desde o atentado. O transito nas estradas está completamente proibido, mas as ruas de Praga continuam a ser frequentadas. Os checos receiam que o regime de ocupação se torne mais duro.

As medidas a tomar pelo govêrno serão mais severas se os autores do atentado forem aprisionados e assim se revelar quem possivelmente teriam sido os seus inspiradores. Deve observar-se que é muito notavel conhecerem os assaltantes com precisão a estrada por onde Heydrich devia seguir, assim como a hora em que passaria.—(E. T.).

A troca de diplomatas

japoneses e americanos

MADRID, 31.—Passou hoje nesta capital, a caminho de Italia, outro comboio diplomatico com personalidades italianas vindas da America que regressam ao seu país. A troca de diplomatas ainda não terminou e espera-se amanhã outro comboio.

A Espanha preparou outra troca importante de diplomatas japoneses residentes na America e de diplomatas americanos residentes no Japão e outros países do Extremo Oriente.

As trocas entre a Asia e a America, protegidas, dirigidas e garantidas pela Espanha e pela Suiça, começarão em 4 de junho. Naquela data, quatro barcos carregados de personalidades americanas partirão do porto de Nagasaki, para Lourenço Marques. Os representantes japoneses na America serão transportados a bordo de barcos americanos para o mesmo porto da Africa Oriental Portuguesa. Todos os barcos ostentarão no costado uma grande cruz branca.—(O. F. I.).

O Castelo de S. Jorge

foi hoje entregue á Camara Municipal

e a sua guarda confiada á «Legião Portuguesa»

Realizou-se esta tarde a cerimonia da entrega do Castelo de S. Jorge á Camara Municipal de Lisboa que confiou a sua guarda á «Legião Portuguesa». Foi uma festa duplamente simbolica que se revestiu de grandiosidade invulgar e que despertou o interesse da população citadina, tanto mais que coincidiu com o juramento de bandeira dos novos recrutas da «Legião».

As formações legionarias, incluindo a «Brigada Naval, começaram a concentrar-se em diversos quarteis ás 13 horas, desfilando depois pelas ruas da cidade, ao som dos tambores, a caminho do castelo.

A entrada das formações de legionarios fez-se pela «porta das armas»; a das legionarias, dos legionarios não encorporados e das suas familias pela porta do largo de Santa Cruz; e dos convidados pela porta do Menino de Deus.

No torreão norte do castelo via-se a bandeira nacional e no sul a da fundação, com a cruz azul sôbre fundo branco.

A' volta da parada do quartel havia frisos de estandartes.

A's 16 horas, já havia na parada, numerosas formações de legionarios e muitos convidados.

Nas janelas e até nos telhados dos predios vizinhos, havia muitos populares que seguiram com atenção as evoluções das forças.

A's 16 e 25, chegou a «Brigada Naval», com banda e bandeira.

O Chefe do Govêrno chegou ás 16 e 55, sendo aguardado pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais á entrada da barbacã, onde se encontravam os membros do Govêrno, entre os quais o professor Costa Leite (Lumbrales), presidente da Junta Central da «Legião».

A's 17 horas, o Chefe do Estado, depois de passar revista á guarda de honra, constituida por uma «lança» da «Legião» com a banda de Caçadores 5, deu entrada na barbacã e sentou-se no meio dos ministros, com a presença de varios oficiais generais, realizando-se, então, a cerimonia da entrega do castelo á Camara.

O director geral da Fazenda Publica, sr. dr. Antonio Luiz Gomes, leu o auto da entrega do castelo ao Municipio.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, pronunciou algumas palavras acêrca do significado da cerimonia.

O Presidente do Conselho recebendo o Chefe do Estado á sua chegada ao Castelo de S. Jorge

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, agradeceu e declarou que o Municipio confia a guarda do castelo á «Legião Portuguesa».

O sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião», aceitou, em nome desta, o honroso encargo e agradeceu a confiança que tal decisão representa.

O juramento dos legionarios

Seguiu-se a cerimonia do juramento dos novos recrutas legionarios.

Na tribuna, armada na barbacã, foram entregues condecorações a três legionarios que se distinguiram. As outras condecorações serão distribuidas pelos respectivos comandos.

Depois do juramento, os membros do Govêrno retiraram-se.

Os legionarios em continencia á chegada do Chefe do Estado ao Castelo

A batalha da Libia

continua a travar-se com grande violencia

CAIRO, 31.—(Reuter)—Comunicado oficial: «Continuou a luta, com crescente intensidade durante o dia de ontem na zona de Knightsbridge. As formações blindadas do inimigo foram incessantemente atacadas pelas nossas forças de terra e do ar e sofreram consideraveis perdas. Registaram-se violentos combates em brechas abertas nos nossos campos de minas pelo inimigo, mas este só pode avançar com as maiores dificuldades. A batalha que se desenrola incessantemente há 4 dias atingiu o seu ponto culminante. A situação não é desfavoravel para nós».—(E. T.).

Os alemães perderam muitos «tanks» sem terem rompido a defesa de Tobruk

CAIRO, 31.—(Reuter)—Incessantemente perseguida e atacada pelas tropas britanicas blindadas, a coluna de «tanks» alemã que tentara um ataque de flanco na linha Hakeim-Gazala, teve de retirar para alguma distancia para sul do ponto de junção de estradas que é conhecido por Knights-bridge. Esta informação foi recebida no Quartel General do general Ritchie ao fim do 4.º dia duma fantastica luta, que presentemente se desenrola a sudoeste de Tobruk. Knights-bridge fica 27 quilometros ao sudoeste de El Adam. Os alemães perderam já numerosos «tanks» sem terem conseguido o seu proposito de romper a linha de defesa de Tobruk. Embora seja prematuro anunciar as intenções do inimigo, é possivel que se prepare para tentar abrir caminho para o sul.

A firmeza com que foram defendidas as posições dos aliados em Bir Hakeim transtornou imenso a organização dos abastecimentos dos alemães; embora as suas forças blindadas trouxessem rações para 5 dias, neste momento devem começar a faltar.

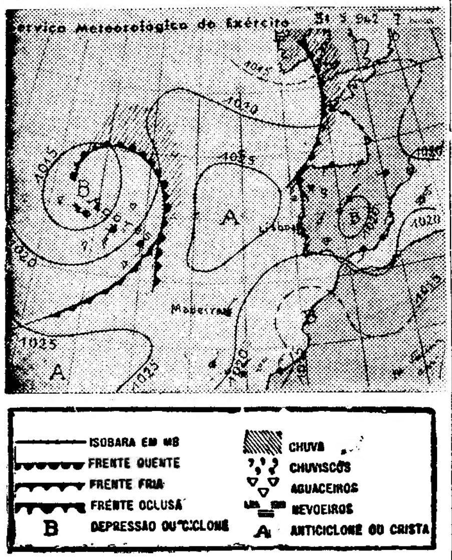
As colunas de abastecimentos das tropas britanicas por sua parte funcionam com eficiencia. Todas as tentativas da aviação das potencias do «eixo» para desorganizar a retaguarda com constantes bombardeamentos nocturnos, falharam completamente. Num esforço para encurtar as suas linhas de abastecimentos, os alemães lançaram-se ontem numa abertura no campo de minas, cêrca de 23 quilometros ao norte de Bir Hakeim. Esse esforço foi parcialmente coroado de exito, mas os transportes inimigos sofreram grandes danos causados pelos bombardeiros «Boston» e pela artilharia britanica, que conservaram essa abertura sob um fogo constante e violento. E' factor importante na presente batalha o facto dela se desenrolar em terreno ocupado pelos ingleses e aliados. Assim, quasi todos os «tanks» alemães danificados caem em poder das tropas britanicas. O moral dos soldados britanicos e aliados é muito alto. As forças blindadas, que combatem duma maneira esplendida, numa série de encontros e numa frente de muitos quilometros duma região arenosa, não dão um minuto de descanso aos alemães.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 31—O Grande Quartel Ge-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na corrente de perturbações do Atlantico pode veirficar-se que a depressão que passava a noroeste da Peninsula alcançou as ilhas britanicas e a costa ocidental francesa, tendo dado lugar a chuva fraca na Corunha e alguns pontos das Asturias. A depressão dos Açores já abrange todo o arquipelago.

Em Portugal observaram-se nevoeiros no litoral da zona norte.

Na Madeira verifica-se a continuação do bom tempo, sem probabilidades de qualquer proxima modificação.

Nos Açores tem chovido com intermitencia em todas as ilhas, devendo manter-se a instabilidade atmosferica durante as proximas 24 horas naquela região.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores deslocar-se-á para nordeste. A depressão de origem termica formada na Peninsula não terá influenciá apreciável no estado do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NE, fraco a moderado, e junto á costa fresco a partir da tarde. Subida de temperatura em todas as zonas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 27º,0; Minima, 14º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,8; Minima, 12º,4.*

Aparelhos Ekco-Radio

a melhor marca inglesa

Todas as ondas, minimo consumo. Todo o material de fotografia.

Trabalhos fotograficos para amadores. Revelação cuidadosa de filmes de Leica, Contax, etc. Ampliações, reproduções a preços sem competencia.

Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

NATAÇÃO

O festival do Algés e Dafundo

A piscina de Algés, teatro rceente da belissima proeza de Mario Simas, voltou a animar-se hoje com a realização do festival de encerramento do torneio de «water-polo» entre socios do S. A. D., iniciativa feliz de propaganda desta modalidade desportiva.

O principal numero do programa deste festival era justamente o encontro final do torneio, entre grupos de homens, sendo adversarios «Os Bons», capitaneados por Azinhais dos Santos, e «Os Optimos», chefiados por José Pedroso.

Após animada luta, que a numerosa assistencia acompanhou com o maior interesse, o triunfo sorriu a «Os Optimos», que fizeram dois «goals», contra um marcado pela «équipe» de «Os Bons» O ponto da vitoria foi obtido na segunda parte. Na primeira verificara-se o empate a uma bola.

Os grupos apresentaram a seguinte constituição: «Optimos»: José Pedroso, F. Gomes, José Correia, Fernando Dias, J. Gomes, Vitor Pereira e Henrique Santos. «Bons»: Maximo Couto, A. Patrone, Joaquim Martins, Fernando Leal, Azinhais dos Santos, Fernando Chaves e Julio Silva.

Antes do encontro disputaram-se varias provas de natação entre as «équipes» concorrentes ao torneio, em infantis e homens, as quais decorreram tambem com bastante animação e tiveram os seguintes resultados:

7x33, «équipes» de «water-polo», infantis:— 1.º—«Golfinhos» (Dias, Esteves, Rogerio, Borges, Couto, M. Dias e Angeja), em 2 m. 55 s. 6/10; 2.º—«Tritões», eb 3 m. 0 s. e 8/10; 3.º—«Espadartes»; 4.º—«Baleotes».

7x33 «équipes» de «water-polo», homens:— 1.º—«Extraordianrios» (Moutinho, Cabral, Carrelhas, Padez, Canhão, Pires e Ramos), em 2 m. e 19 s.; 2.º—«Bons», em 2 m. e 27 s.

3x33 estilos, infantis:—1.º—«Golfinhos», em 1 m. 20 s. e 1/10; 2.º—«Espadartes», em 1 m. 20 s. e 8/10; 3.º—«Baleotes»; 4.º—«Tritões».

3x66 estilos, homens:—1.º «Bons», em 1 m. 32 s. e 4/10; 2.º—«Optimos», em 1 m. 32 s. e 6/10; 3.º—«Melhores»; 4.º—«Extraordinarios».

O festival encerrou-se com a distribuição de premios aos vencedores, que foram calorosamente aplaudidos.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Sporting, 6—Marinhense, 3

Jogo em Marvila. Superioridade tecnica do Sporting, mas valorosa actuação, á base de energia, dos rapazes de Marvila. A 1.ª parte terminou 4-1. Marcaram pelo vencedor: Guilherme Cesar (2), Leonel (2), Manuel da Silva e Rogerio. Pelos vencidos: Alfredo Pereira (2) e Manuel Martins.

—Em 2.ªs, o Sporting triunfou por 16-0.

* * *

Nos restantes jogos, verificaram-se os seguintes resultados:

Unidos, 23—Lisbonense, 4.

«Os Treze», 9—Internacional, 0.

VIDA ARTISTICA

Exposição Aurora de Figueiredo

A exposição de pintura e desenho da distinta artista Aurora de Figueiredo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se no dia 3, pelas 15 horas, com a assistencia do Chefe do Estado.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

A fase final do Campeonato regional de «basket-ball», decorre dia a dia com maior interesse.

Esta manhã disputaram-se os jogos finais de categorias inferiores da I Divisão, tendo o Belenenses saido vencedor em 3.ªs e 2.ªs categorias.

Em reservas um incidente que surgiu no declinar da partida obrigou o arbitro a abandonar o terreno, quando o União perdia com o Belenenses por 21-24.

Tambem ficou concluida a «poule» de desempate da serie A, em categorias de honra, tendo jogado o Pedrouços com o Maria Pia.

Na divisão da Promoção, que da mesma forma decorre com interesse, o Queluz venceu o Amoreiras nas três categorias.

Eis os resultados verificados nesta jornada:

Em S. Bento, o Belenenses venceu o Carnide, em 3.ªs, por 35-21, e em 2.ªs ganhou ao Lisgás por 20-18. Em reservas, o jogo foi interrompido, como já assinalámos. Qualquer dos jogos foi agradavel de seguir, decorrendo os encontros com equilibrio.

No Ateneu, o Maria Pia venceu o Pedrouços, em honra por 38-30. Ao intervalo o Maria Pia ganhava já por 23-17. O Promotora venceu tambem o Desportivo do Rato, em reservas, por 63-3, e em honra por 36-19.

Em Campo de Ourique, o Queluz venceu o Amoreiras, em honra, por 32-7, e em reservas por 35-21. Em 2.ªs o Queluz marcou pontos por falta do adversario.

ESCOLA DE NATAÇÃO

em Caxias (Lagoal)

Na praia do Lagoal, em Caxias, abre amanhã, á semelhança dos anos anteriores, a escola de natação dirigida pelo distinto desportista Antonio Bonacho, que tão bons serviços tem prestado não só aos principiantes que querem iniciar-se na pratica da natação, como aos nadadores que pretendam aperfeiçoar o seu estilo segundo a tecnica moderna.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa, no campo de jogos do Sport Lisboa e Benfica disputava-se hoje o jogo Benfica-Academica da Amadora.

O Benfica marcou os pontos regulamentares por falta de comparencia do adversario.

Campeonato escolar

Continuou esta manhã a disputa do Campeonato Escolar de Futebol, registando-se os seguintes resultados:

Na Tapadinha, a Escola Ferreira Borges venceu a de Fonseca Benevides, por 7-0; no campo Francisco Lazaro, o Ateneu Comercial derrotou o Liceu de Gil Vicente, por 5-1; e no Campo Grande a Escola de Marquês de Pombal ganhou á de Patricio Prazeres, por 3-1.

A «Semana das Rosas» na Curia

Inicia-se no dia 1 de junho, nos jardins do Palace Hotel, a «Semana das Rosas da Curia», que este ano suplanta no seu conjunto de beleza florida os anos anteriores.

No dia 1 efectua-se a reabertura do estabelecimento termal e da «Piscina Praia Paraiso», devendo tambem realizar-se varias festas mundanas.

DE LUTO

Eduardo Guilherme Vasconcelos Almeida

Na sua residencia, avenida Sacadura Cabral, 21, 2.º direito, faleceu hoje o sr. Eduardo Guilherme Vasconcelos Almeida, de 36 anos, guarda-livros da fabrica «Covina».

Era um profissional distinto e uma pessoa simples e afavel, duma grande integridade de caracter. Os seus superiores, assim como os seus subordinados, votavam-lhe profunda estima. Tinha na sua frente uma carreira brilhante.

O extinto era casado com a sr.ª D. Rosa Teixeira de Andrade Vasconcelos de Almeida, genro do antigo e conhecido comerciante Joaquim José de Andrade, e cunhado dos srs. engenheiro agrónomo Aurelio Marques Pereira, chefe da repartição das corporações e associações agricolas, do Ministerio da Economia Manuel Marques Guimarães, secretario geral do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, e Manuel Candeias, funcionario do Montepio.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã. O préstito sai da morada indicada, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Menino Albino José Ribeiro Rodrigues

Faleceu hoje o menino Albino José Ribeiro Rodrigues, estremoso filho da sr.ª D. Ilda de Jesus Conde Ribeiro Rodrigues e do sr. Albino Rodrigues, empregado no Banco Borges & Irmão.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, da calçada de Santa Ana, 126, 3.º, Dt.º.

D. Maria da Conceição Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira, de 79 anos de idade, natural de S. Mamede (Bombarral), mãe do sr. Antonio Rodrigues Prata, proprietario da Foto-Achilles. O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, da igreja do Socorro, para o cemiterio do Alto de S. João.

João Oleiro Alves Frazão

Faleceu o sr. João Oleiro Alves Frazão, de 31 anos de idade, comerciante, natural de Alcanena, casado com a sr.ª D. Lidia dos Anjos Frazão.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da Estrada das Amoreiras, n.º 47-B, para o cemiterio do Alto de S. João.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas á escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** —Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Noticiário em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,45	Noticiario.	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
14,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
14,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
23,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
23,15 (*)	Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261.1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

BERLIM

A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
12,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
13 ás 14	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
19,45	Noticiario	DXR	25,51 »	11,760 kc/s
		DJC	49,83 »	6.020 kc/s
21,30	Tema do dia e Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
22,30	Noticiario e comentario militar	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15,220 kc/s
23,30	Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
0,45	Noticiario	DXM	41,27 »	7.270 kc/s

TEATROS E CINEMAS

Por causa das duvidas

No tempo do empresario Miranda, do Porto, organizou-se uma pequena empresa para o teatro Carlos Alberto. Os capitalistas eram sete ou oito e no dia da estreia resolveram ir todos assistir ao espectaculo.

A sala estava quasi vazia, de modo que o grupo de socios sentou-se logo na primeira fila

Começou o drama. No primeiro acto morreram três personagens e no segundo mais quatro foram assassinadas. Foi nessa altura que um dos capitalistas, que era Rocha Gonçalves, se levantou, pôs o chapeu na cabeça e exclamou para os colegas:

—O' rapazes, toca a fugir... Eles já mataram muitos e daqui a pouco saltam á plateia e nem nós escapamos... Perca-se o dinheiro, mas salve-se a vida.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1840, em Lisboa, o escritor dramatico Leon de Claranges Lucotte; em 1881, em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul (Brasil) o artista de variedades Geraldo de Magalhães; em 1897, o escritor teatral Mario de Carvalho (Mario Rodrigues de Carvalho).

—Faleceram: em 1882, o baixo-bufo e depois empresario Paccini (Pedro Jorge Paccini); em 1933, o maestro Joaquim Alagarim (Joaquim Augusto Garcia Alagarim); em 1936, no Porto, o empresario Antonio de Castro.

—Representam-se pela primeira vez: em 1851, no D. Maria, o drama em 5 actos «Ghigi», de Francisco Gomes de Amorim; em 1902, no D. Amelia, a peça em 1 acto «D. Beltrão Figueiroa», de Julio Dantas; em 1908, no teatro do Grupo Dramatico Lisbonense (Calçada do Cabra) a comedia, em 1 acto, «A Faustina», estreia de Xavier de Magalhães como autor, em festa do actor Manuel Correia e do secretario teatral Trindade Costa; em 1923, no Politeama, o drama rustico em 3 actos, «Filha de Lazaro», de Norberto Lopes e Chianca de Garcia, que se estrearam como dramaturgos.

Ultimas de «Gente Nova»

Conforme se disse na devida altura, a linda peça de Bernstein, «Gente Nova», subiu á cena no teatro Nacional para uma pequena série de representações, que nunca podia ir além do dia 4 de junho, data em que terminam os contratos dos artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Não podendo estes ser prorrogados por mais alguns dias, pois que a lei só permite os contratos a mês, o teatro Nacional fechará as suas portas, impreterivelmente, na proxima quinta-feira. «Gente Nova», que está a dar por esse motivo as ultimas representações, sai de cena em pleno exito, pois todas as noites o publico acorre ao teatro D. Maria, aplaudindo com entusiasmo tanto a peça como os interpretes, que formam o conjunto mais homogeneo e mais perfeito que se tem visto ultimamente em palcos portugueses.

«A Traviata», no Coliseu

No Coliseu dos Recreios apresentou-se ontem «A Traviata», que foi cantada pela primeira vez pela distinta soprano Violante Montanha. Foi um grande exito tanto para a protagonista como para o maestro René Bohet e para toda a companhia. Amanhã referir-nos-emos com mais vagar a este notavel acontecimento artistico.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Ficou sem efeito a ida da companhia do Variedades ao Sá da Bandeira, do Porto.

—Na revista «Fora dos eixos», em ensaios no Trindade, a actriz-cantora Phelita Corrêa tem os seguintes papeis: «Avé Maria», do maestro Antonio Melo; «Amor no Japão» e «Canção do cinema». O quadro de comedia do segundo acto intitula-se «Vem ai a Mama».

—Despede-se hoje no Coliseu do Porto, com a revista «Zé Povinho», a companhia do teatro Apolo, que chega a Lisboa na proxima quarta-feira.

—Luiz Piçarra vai interpretar na revista «Fora dos eixos», em ensaios no Trindade, os numeros «Canção da radio», «O primeiro amor» e «Cocktail».

—A comedia dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, em ensaios no Avenida, pela companhia dirigida por Ribeirinho, intitula-se «Troca tintas».

—Sobe hoje á cena no Maria Vitoria, em duas sessões, a revista em 2 actos e 20 quadros «Larilolé», original de João Diniz e José de Meneses, musica de Jaime Mendes e João Nobre. O final do primeiro acto é uma «charge» teatral de Amarelhe, que deve causar hilaridade.

—No teatro Sá da Bandeira, do Porto, despede-se hoje a companhia Alves da Cunha, com a peça «Minha mulher é um homem».

—Declinou o convite que lhe foi feito para ingressar numa companhia de declamação em organização a actriz Maria Cristina.

ACTUALIDADES

DESAPARECIDA—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Lady Vanishes». Direcção de Alfred Hitchcock. Artistas: Margaret Lockwood, Michael Redgrabe, Paul Lukas e Cecil Parker. Produção inglesa. Distribuição da Companhia Cinematografica Portuguesa.

DULCY, A DESASTRADA—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Dulcy». Direcção de S. Sylvan Simon. Artistas: Ann Sothern, Ian Hunter, Roland Young e Billie Burk. Produção e distribuição M. G. M.

DESAPARECEU UM BOMBARDEIRO — (Quarta-feira, nos Odeon e Palacio) Titulo original «Q Planes». Direcção de Tim Whelan. Artistas: Laurence Olivier, Ralph Richardson e Valerie Hobson. Produção inglesa. Distribuição da Triunfo Filmes.

A NOSSA CIDADE—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Our Town». Direcção de Sam Wood. Protagonistas: William Holden e Martha Scott. Produção de Sol Lasser para a United Artists. Distribuição Sonoro Filme.

* * *

Os dois grandes exitos actuais mantêm-se nos cartazes: Politeama, «Um João Ninguem» com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. (sétima semana); e, no Condes, «Carmen, a de Triana», com Imperio Argentina (oitava semana).

Um grande triunfo no Coliseu: a opera «Traviata» que vai hoje arrebatar de novo o publico. Preços para todas as bolsas

Em face do decisivo sucesso alcançado ontem, no Coliseu, pelo 1.º espectaculo de opera popular com a «Traviata», de Verdi, é de esperar que se repitam ali, esta noite, as ovações do publico, maravilhado com as esplendidas interpretações liricas da soprano Violante Montanha, na protagonista, do tenor Guilherme Kjolner, do baritono Alberto Reis e de toda a companhia portuguesa que mais uma vez afirmou o seu indiscutivel valor artistico. Espectaculo de arte, feito por portugueses e para portugueses, a preços mais baratos do que nunca.

AMANHÃ no TIVOLI
estreia do filme de aventuras
DESAPARECIDA

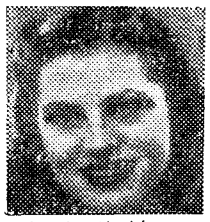
Um filme
de ALFRED HITCHCOCK
o realizador de
«REBECCA» e «SUSPEITA»

MIAMI
Hoje: **Luiza Iberia, Juanita Imperio, Paquita Serrano, orquestra CARAVANA.**
P. DA ALEGRIA, 56 TELF. 2 5990
5.ª feira, grandiosa **festa** dedicada á Companhia do **Teatro Maria Vitória.**

FAMALCA
Farinha com extracto de malte e sais de calcio
ISENTA DE LEITE
«A alimentação errada e irracional que, salvo raras excepções, seguem as mães, pobre em sais minerais e rica em substancias toxicas é a consequencia do leite materno ser relativamente pobre, no que deveria constituir a base da alimentação do lactante.
FAMALCA é indispensavel ás mães que amamentam
Farinha LACTO-MALTE SAUDE
Compõe-se de extracto de malte, farinha de trigo completa, leite das melhores procedencias e cultura do bacilo bulgaro puro, que produz asepsia dos intestinos distruindo perigosas bacterias que são a origem de graves enfermidades.
Lacto-Malte Saude é adoptada nos Postos de Puericultura.
Consultai sempre o medico sobre a alimentação melhor indicada para os vossos filhos, unica entidade competente para prescrever o regime mais conveniente.
PRODUTOS DA SECÇÃO DIETÉTICA DA FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

MARIA VITORIA
2 sessões, às 21 e às 23 horas
ESTREIA da nova revista popular
LARILÓLÉ!
Uma realização de Rosa Mateus com Carmencita Aubert, Carlos Leal, Teresa Gomes, Alvaro d'Almeida, Berta Cardoso, Carlos Alves, Maria Brasão, Antonio Palma, Cremilda de Sousa, etc.

GOSTA DE TEATRO?
Vá vêr
OS PIRES DE SACAVEM
AO **AVENIDA**
Telefone: 2 7273
2 SESSÕES: ÁS 20,45 E 22,45
RIR — com **RIBEIRINHO**



Amalia Rodrigues
VARIEDADES Hoje, às 21 e 23 h. DUAS SESSÕES
A REVISTA DA GARGALHADA **BOA NOVA**
Exito absoluto da popular e querida artista
AMALIA RODRIGUES no seu repertorio de FADOS A' GUITARRA
Sensacionais numeros por **HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, COSTINHA e M. SANTOS CARVALHO**
Poltronas a 15$00 - Balcão a 6$00 - Cadeiras a 5$00 - Geral a 4$00

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
ULTIMO DOMINGO
GENTE NOVA
NOTAVEL DESEMPENHO

UM EXITO RETUMBANTE
com a magica
A LENDA DOS SETE CRAVOS
Todas as noites no
TRINDADE
Representa-se em espectaculo inteiro ás 10 horas
(Telefone: VINTE MIL)

DECORAÇÕES GERAIS
Apresenta a sua secção de
VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS
MOBILIAS-ESTOFOS-CORTINADOS
R. SERPA PINTO, 12-B (CHIADO)
Telef. 21340

Verbena de Santa Catarina
Hoje, às 21,30: Noemia Cristina, Alice de Oliveira, Manuel Calixto, Domingos Silva, Manuel dos Santos, Domigos Camarinha, Martinho d'Assunção e Baile.

São Luiz T. 27172 - A's 21,30 — **A Ponte de Waterloo** «Waterloo Bridge» com Vivien Leigh e Robert Taylor

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ULTIMA — **O HOMEM QUE VENDEU A ALMA** com Simone Simon, Edward Arnold e Walter Huston

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 6.ª semana — **Um João Ninguem** (Meet John Doe) Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — 2.ª semana — **ALOMA** —Aloma of the sout seas— com Dorothy Lamour, Jon-Hall e Katherine de Mille

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 7.ª semana — **CARMEN** (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON A's 21 e 15 — **Em frente, marche!** com Bucha e Estica

PALACIO A's 21 e 30 — **A LOIRA E O COW-BOY** com Mary Beth Hugnes e George Montgomery

CAPITOLIO Telefone 27493 — Terraço, ás 22 horas Salão, ás 21 e 30 horas — Castigo do Ceu — Enfrentando a morte

TERRASSE Telel. 2 0917 — A's 21 e 15 — Não estamos sós — Paga-se para dançar

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — Casa Internacional — A' face do destino

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065 — **O homem perfeito** — Tarzan, defensor da Selva

Pavilhão Português — MELODIA PARA TRÊS — No Palco: L. Iberia, J. Imperio, P. Serrano e a Orquestra Caravana.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — A vida do dr. Robert Kock — **OPERETA**

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Não estamos sós** — Paga-se para dançar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O FILHO PRODIGO** com Maria Andergart

CICLISMO

Alberto Raposo ganhou a prova de hoje e... João Lourenço ficou apurado campeão

O programa que a União Velocipedica Portuguesa elaborou para a presente temporada continua a ser cumprido com apreciavel regularidade.

Assim, desputaram-se hoje mais duas provas a contar para os campeonatos distritais de fundo, individuais. E, porque voltaram a prestar provas os corredores de melhor categoria—os «independentes»—a jornada caracterizou-se por grande animação.

Mas, não foi só a circunstancia de estarem em acção os «ases» que motivou esse acrescimo de interesse. A corrida desta manhã era a ultima das três que servem para apuramento do campeão, esperando-se, por isso, luta cerrada contra o sportinguista João Lourenço, que lograva invejavel pontuação, mercê das suas esplendidas vitorias nas provas de 100 quilometros, em linha, e 100 quilometros contra-relogio.

Os estradistas do melhor lote tiveram hoje um novo companheiro de luta—o simpatico Alfredo Trindade, que reapareceu, envergando a «équipe» leonina. Mais um motivo de interesse, portanto...

A corrida de hoje, na distancia de 175 quilometros, teve o percurso marcado entre Lisboa, Sacavem, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Alenquer, Aldeiagavinha, Merceana, Torres Vedras, Ponte de Rol, Encarnação, Murgueira, Mafra, Ericeira, Lourel, Algueirão, Belas, Caneças, Odivelas, Carriche e Campo 28 de Maio (frente á esquadra).

E, diga-se desde já, que a passagem dos ciclistas nestas localidades despertou franco entusiasmo.

A sorte da luta—pode dizer-se—decidiu-se cêdo. Em Sacavem, Bartolomeu, Raposo e Jacinto fugiram e, ao que parece, as companheiros não se preocuparam muito com isso. Cêrca de Vila Franca, Bartolomeu atrazou-se a contas com um furo, e Raposo e Jacinto continuaram á frente, sem que alguem lograsse alcançá-los. Em Caneças Raposo «esticou» e deixou para trás Jacinto.

E assim se justifica a seguinte classificação: 1.º—Alberto Raposo (Ilum.), 5 h. 4 m. 8 s; 2.º—A. Jacinto (Ilum.) 5 h. 6 m. 22 s.; 3.ºs—Lourenço (Sp.), Eduardo Lopes (Ilum.), José Martins (Ilum.), Francisco Inacio (Sp.), Joaquim Fernandes (R. J.), João Rebelo (Ilum.), J. Albuquerque (Sp.), todos em 5 h. 28 m. 41 s.; 10.º—A. Trindade (Sp.) 5 h. 29 m. e 50 s.; 11.º—Tulio Pereira (Malv.), m. t.; 12.º—Duarte Sereno (Ilum.), 5 h. 43 m. 35 s.; 13.º—Pais Cabral (R. J.), 5 h. 44 m. e 40 s.

O melhor tempo desta prova pertencia a J. Lourenço, desde 1940 (5 h. 16 m. e 3 s.).

Para o titulo de campeão individual, a classificação foi a seguinte:

1.º—João Lourenço (Sp.), 43 pontos; 2.º—Eduardo Lopes, (Ilum.), 37 p.; 3.º—José Martins (Ilum.), 35 p.; 4.º—F. Inacio (Sp.), 30 p.; 5.º—Alberto Raposo (Ilum.); 6.ºs—João Rebelo e Antonio Jacinto (Ilum.), 27 p.

Helder Cunha, campeão de veteranos

Os veteranos, em numero de 6, foram, novamente, até Alhandra, em disputa da ultima prova do seu campeonato distrital de fundo.

Já em Sacavem, Helder Cunha adiantou-se aos companheiros, vindo a tocar a meta com 13 segundos de avanço sôbre o segundo classificado.

Ordem de chegada: 1.º—Helder Cunha (Sp), 1 h. 47 m. 45 s.; 2.º—Dias Maia (Benf.), 1 h. 47 m. 58 s; 3.º—Joaquim Alves (Sp.) m. t.; 4.º—Joaquim Dias (Sp.), 1 h. 54 m. 27 s.; 5.º—E. Moreira (Lusitano) 1 h. 58 m. 56 s.; 6.º—A. Madeira (Comb.), 2 h. 4 m. 24 s.

ARCADIA - DANCING
HOJE—VARIEDADES por
18 — ARTISTAS INTERNACIONAIS — 18
ORQUESTRA IBERIA
O Dancing mais animado de Lisboa

Ovochocolate
MITZI
ALIMENTO SABOROSISSIMO
PERMITE PREPARAR O CHOCOLATE INSTANTANEO E TOMA-SE EM CRU.

100%
DE RESULTADOS GARANTIDOS NOS TRABALHOS EXECUTADOS NOS LABORATÓRIOS
J. C. ALVAREZ, L.DA
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
RUA AUGUSTA 205-207-LISBOA
ETP 1842

O Ateneu Ferroviario

inaugurou a sua nova sede

O Ateneu Ferroviario inaugurou hoje a sua nova sede na travessa do Fala-Só, 9, 1.º, com a assistencia de representantes de varias colectividades recreativas e Sindicatos Nacionais. O presidente da assembleia geral sr. Felix Perneco procedeu ao encerramento da antiga sede, na calçada do Duque, dirigindo-se depois para a actual, acompanhado dos associados e da respectiva banda de musica. Ao chegarem á travessa do Fala-Só, a banda de musica tocou o hino do Ateneu Ferroviario, procedendo-se nessa ocasião á cerimonia do içar da bandeira pelo sr. capitão Louro, representante da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

Depois, houve uma sessão solene presidida pelo sr. Vasco Moura, secretario da Direcção Geral da C. P., que representava os directores da mesma, srs. Alvaro Lima e Vasconcelos Correia.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o sr. Felix Perneco, que agradeceu a presença do sr. Vasco Moura e a de todos os representantes das colectividades. Referiu-se depois á fundação do Ateneu Ferroviario e ao seu actual desenvolvimento, para o que muito tem concorrido a direcção da C. P.

Após terem falado outros oradores, encerrou a sessão o sr. Vasco Moura que, em nome do conselho de administração da C. P., agradeceu o convite e as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas.

Seguiu-se um concerto executado pela banda de musica, sob a direcção do sr. Luiz Boultan, que foi muito aplaudido.

FESTA AÇOREANA

Na cêrca das Oficinas de S. José, efectuou-se hoje a tradicional festa açoreana do Espirito Santo, de objectivos filantropicos e que há 15 anos ali se realiza levada a efeito por cêrca de duas centenas de açoreanos residentes em Lisboa.

Pelas 12 horas, o rev. padre Tomás Borba, celebrou missa, finda a qual se organizou o cortejo da corôa que, saindo da capela, deu a volta á cêrca. Diversas senhoras procederam depois á distribuição de um bodo a 350 pobres da capital.

No final houve a arrematação dos produtos açoreanos, durante a qual a banda das Oficinas de S. José tocou alguns numeros do seu repertorio.

Incendio em dois vagões

carregados de papel

Esta tarde saiu de Alcantara para Braço de Prata um comboio de mercadorias, com dois vagões carregados de aparas de papel, sendo um para Torres Novas e outro para Esmoriz. Devido a qualquer faulha da maquina que pegou fogo aos vagões, estes chegaram a Braço de Prata a arder. O chefe da estação tratou de os isolar da restante composição do comboio, emquanto eram reclamados os socorros dos bombeiros, que se não fizeram demorar. O papel ficou quasi todo reduzido a cinzas. Trabalharam na extinção do incendio quatro agulhetas.

A BENÇÃO DAS PASTAS

dos estudantes catolicos

Na Sé Patriarcal realizou-se hoje a tradicional cerimonia da benção das pastas dos estudantes da Juventude Universitaria Católica.

Pelas 9 e 30 chegou ao templo o sr. Cardial Patriarca, que á entrada foi recebido pelos conegos do Cabido, e pelos porta-estandartes das J. U. C.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se para a capela-mór, onde se paramentou, e em seguida celebrou missa.

A meio da cerimonia, os estudantes, um por um, fizeram a entrega das pastas, beijando antes o anel.

As pastas foram então colocadas sobre o altar. Eram cêrca de 120.

Lançada a benção, o sr. Cardial Patriarca pronunciou uma alocução enaltecendo a significado deste acto e terminou por pedir a benção divina para os estudantes católicos.

Estiveram tambem presentes varios professores, entre eles o sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade. Professores e estudantes comungaram.

PROVAS DE REMO

Campeonato do Porto

PORTO, 31. (Pelo telefone)—O Fluvial, correndo sem adversarios, ganhou o campeonato regional de fundo, em «juniores» e «seniores».

Desde Faro até Monsão,
Todo o burguês e camponio
Pede á casa Campião
Os três mil de Santo Antonio
(EDUARDO GERALDO)

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

A evocação da «Gôa Fidalga» do século XVIII pela filha de Eça de Queiroz

A Gôa fidalga de 1750—no reinado de D. João V, quando foi para vice-rei da India o marquês de Tavora, com sua esposa, que presidiu á vida da alta sociedade goense, elevada ao maximo esplendor—foi evocada admiravelmente pela sr.ª D. Maria de Eça de Queiroz, numa conferencia realizada ontem, á noite, nos salões do Automovel Club de Portugal, perante uma assistencia numerosa e escolhida.

A filha do grande romancista português foi apresentada pelo presidente da direcção do club, sr. conde de Monte Real.

Para que os nossos leitores possam fazer uma ideia do interêsse de tal trabalho, transcrevemos a seguir um trecho da formosa conferencia:

«Duas expedições andavam dando caça ao inimigo. No mar de Diu um perigosissimo pirata perseguia todo o trafico das frotas mercantes.

Nenhuma embarcação estava segura emquanto ele sulcasse os mares.

Por isso o regozijo foi intenso quando souberam que por terra e por mar os inimigos d'El-Rei tinham sido desbaratados.

Começára bem o governo do marquês de Tavora.

A marquesa não queria que caísse em sensaboria provinciana a vida que retomava o seu ritmo habitual.

O calor abrasava, por vezes a doença atacava o proprio vice-rei, o capitão da guarda—os criados—«A nossa familia toda adoeceu» escreve a marquesa. O arcebispo tem uma «maliciosa chaqueca» e o pobre vice-rei o «mordachim» que lhe causava dôres tão violentas que se sujeitou a um estranho tratamento: estenderam s. ex.ª no chão e ligaram-no com força desde a cabeça aos pés «até que se queixe de bem apertado» sofrendo ele tudo com grande resignação.

De certo a vice-rainha já adoptára as modas de Gôa—despindo, em casa, as sedas pesadas, usando musselinas ligeiras, e... pernas nuas, usaria ela tambem as chinelinhas, bordadas de oiro, cobrindo a ponta do pé e cuja sola de cortiça media quasi meio pé de altura?

Como se vê as elegantes de Gôa nada tinham a desejar ás elegantes de agora! Sem duvida iria com escolhida sociedade, em manchuas, rio acima, tocando os seus musicos, até alguma formosa horta ou jardim, á sombra das palmeiras banhando-se em regatos de aguas frescas e claras, merendando, conversando e rindo.

Decerto, não faltariam tambem as novenas e devoções, acompanhando o vice-rei, todas as sextas-feiras, á visita ao tumulo de S. Francisco.

E em casa, governaria a sua gente, como o fizera em Portugal, como o faziam os fidalgos de Gôa, com aquela autoridade protectora que têm os lares patriarcais das grandes familias da nossa raça.

Habituada aos usos da côrte, a receber, a ver-se rodeada da sua inumera parentela de Lisboa, a vice-rainha resolveu fazer do seu palacio o centro de convivio culto, elegante e alegre.

Organiza então uma serie de festas, danças e saraus, que dão a Gôa uma aura de intelectualidade e elegancia a que nunca tinha chegado.

Versada em linguas estrangeiras, muito culta e apreciadora de boa literatura, imagina inaugurar um teatro particular no seu proprio palacio, onde os actores seriam escolhidos entre a nobreza.

E logo o seu espirito inventivo põe em movimento artificios diversos para a construção da sala, palco e cenario, que depressa se revestem de galas, de sedas, de oiro, de luzes cintilantes.

A primeira peça escolhida foi de Corville, talvez para aproveitar a passagem de uns oficiais franceses que se prestaram gostosamente ao pedido da marquesa.

Completaram o elenco, familiares dos vice-reis.

A curiosidade era extrema—todos sabiam que a marquesa pusera ela mesma mãos á obra, delineando, talhando os fatos soberbos, dirigindo tudo para que a festa fôsse perfeita.

E em verdade sabemos que foi um deslumbramento, nunca vira Gôa espectaculo mais fino, mais requintadamente elegante.

O baile que se seguiu ficou igualmente celebre. Os oficiais estrangeiros, que dançaram animadamente com as lindas goesas, afirmaram que na côrte de França a propria marquesa de Pompadour não conseguira nada de mais brilhante.

O gosto pelos artisticos saraus da vice-rainha estava despertado—não se descansou mais. A nobreza de Gôa, encantada, secundava com entusiasmo os planos da habil organizadora.

Seguiram-se operas portuguesas, comedias espanholas, jantares, ceias e bailes, onde cada qual se esforçava por elevar espirito, talento e graça á altura da fada das festas».

A 20.ª JORNADA DO CA

O Belenense

O Ben

Aproxima-se o fim do Campeonato Nacional de Futebol, pois efectuaram-se hoje os jogos correspondentes á ante-penultima jornada.

Nem por isso o interesse fugiu, até mesmo com o campeão quasi apurado. Este deslocou-se a Guimarães, onde os locais costumam oferecer sérias dificuldades aos adversarios.

Para a classificação respectiva, tinham importancia especial os jogos Belenenses-A. Academica e Leça-Academico.

De todos os encontros, damos a seguir os habituais relatos.

Belenenses, 4 -- Academica, 0

Jogo no estadio «José Manuel Soares» perante razoavel assistencia.

Os grupos formam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Quaresma, Eloi, Gilberto, José Pedro e Franklim.

A. Academica—Acácio; Lopes e Cesar; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Conceição e Lemos.

Arbitro—Evaristo Santos, da A. F. de Setubal.

O Belenenses começa ao ataque e mantem-se nessa toada durante dez minutos, ao fim dos quais a Academica tem a sua primeira avançada em condições que Micael estraga com um «shot» para fora. Entretanto, os «azues» tinham tido já uma excelente oportunidade de «goal» que Gilberto desperdiçou por atirar para as mãos de Acacio.

Aos 12 minutos, Salvador entra pela primeira vez em acção para defender um «tiro» mal intencionado de Micael.

Seis minutos depois—após Quaremas ter perdido uma «change», ressaltando á figura de Acacio—Franklim faz o 1.º ponto, em resultado dum «free».

Aos 25 minutos, Eloi obtem o 2.º «goal» do Belenenses, com um «shot» a fazer tabela na barra.

Até ao intervalo, o Belenenses continua ao ataque, com insistencia, e os academicos só por vezes «descem» até junto de Salvador. Assinale-se que aos 4 1minutos, um livre alto de Octaviano provocou perigo para o Belenenses, mas não houve quem soubesse rematar...

O principio do segundo tempo é assinalado por uma sequencia de «fouls» que o arbitro não reprime convenientemente. Logo aos 4 minutos, Feliciano derruba Conceição, a dois metros da baliza—mas o «penalty», claro, passa...

Dois minutos depois, Eloi tem um «shot» de longe para o qual Acacio nem sequer tenta a defesa. Assim se faz o 3.º «goal» do Belenenses.

Segue-se um periodo de dureza, que abranda um pouco logo que os «azues» se instalam definitivamente no ataque.

Iam decorridos 13 minutos quando José Pedro recebe a bola a meio campo, vai com ela sem estorvo e, á entrada da área— como a defesa coimbrã hesitasse,—recuando—despede um «shot» fortissimo, a meia altura, com que faz o 4.º ponto dos «azues».

Os visitantes reagem e passam a jogar com mais entusiasmo e ligação mas por pouco tempo, pois o Belenenses volta a jogar á-vontade.

Cêrca da meia hora, Gilberto tem um belissimo pontapé, que Acacio desvia para perto. Eloi demora a recarga, mas por fim sempre a faz, atirando a bola contra a trave, sem «keeper» na baliza.

No ultimo quarto de hora, o Belenenses joga francamente como quere, mas o resultado de 4-0 a favor do Belenenses não se altera.

* * *

Antes do encontro defrontaram-se os «teams» juniores do Belenenses e do Benfica, ganhando o primeiro por 3-2.

Sporting, 4 -- Unidos, 2

ogo no Lumiar, com pouca assistencia. Os grupos formam:

Sporting—Dores; Rui e Barrosa; Paciencia, Daniel e Marques; França, Pireza, Soeiro, Canario e Cruz.

Unidos—João Augusto; Reis e Leonel; Baptista, C. Pereira e Felix; Oswaldo, Jordão, Arnaldo, Armando e Tanganho.

Arbitro—Augusto Oliveira Machado, da A. F. de Lisboa.

O Unidos começa abertamente ao ataque e nos primeiros minutos as ocasiões de «goal» são quasi sempre favoraveis aos visitantes.

Jogando sempre sobre a defesa—e mal—o

A CASA D
(LISBOA — POR
vendeu 3 premios Grandes no mês h
2.º PREMIO —
no N.º
da Extracção de ontem.
Daqui a 13 dias, distribuirá a soma
3.000.C

MPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

s obteve uma boa vitoria

ca venceu dificilmente o Vitoria de Guimarães

porting pouca réplica dá nos lances iniciais, é sem grande espanto que o Unidos atinge primeira vintena de minutos em vencedor or 2-0.

Aos 14 minutos, recebendo uma bola de Osaldo, Arnaldo leva a melhor em luta com arrosa e faz o 1.º «goal». Três minutos depois, o mesmo Arnaldo bate Rui, em corrida, marca o 2.º ponto.

Com a «embalagem» tomada os unidistas ntinuam a «carrilar» melhor o seu jogo, sendo Dores que salva o seu «team» de algumas uações dificeis.

Já dentro do ultimo quarto de hora, o porting, amparado pelo seu publico, faz um queno «forcing» e consegue reduzir a difeença aos 42 minutos, por intermedio de Soei-.

Ao intervalo, portanto, 2-1 a favor do Unios.

O Sporting recomeça com melhor inspirao e aos 7 minutos obtem o empate pelos pés e Cruz. Daí em diante, como que remoçados, «leões» estão quasi sempre na mó de cima aos 22 minutos colocam-se em vencedores, om uma cabeça esplendida de Pireza, sobre asse de França. E a concretizar a sua supeoridade neste segundo tempo, Cruz, aos 32 inutos, faz o 4.º «goal» do Sporting com um dissimo remate.

O «goal» está ainda á vista algumas vezes nto das redes de João Augusto, mas o jogo aba sem alteração do «score».

Ao fim: Sporting, 4—Unidos, 2.

arreirense, 2--Carcavelinhos, 0

Jogo no campo do Rossio, no Barreiro. Asstencia diminuta e calor sufocante. Os grups alinham:

Barreirense—Francisco Silva; Pascoal e Va-; Albino, Moreira e Jordão; Ralmundo, Relo, Cardoso Pereira, Maximino e Gralho.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Viriato; cinto, Raul Baptista e Lopes II; Lopes I, oto Maior, Vieira, Jesus e Marques.

Arbitro—Antonio Serrano, de Portalegre.

Durante o primeiro quarto de hora desenolveu-se jogo rapido, sem filigranas mas agraavel de ver, com superioridade notoria do *am* do Barreiro, melhor no capitulo do atase e em afinação de conjunto.

Aos 17 minutos marcou o Barreirense o nico ponto do 1.º tempo, numa jogada Albio-Raimundo-Rebelo, rematado por este com ma boa cabeça.

Depois, e até o intervalo, o jogo teve maior quilibrio, destacando-se por vezes a linha mea do Carcavelinhos. O grupo lisboeta teve ossibilidades de empate—a bola chegou meso a entrar nas redes de Baptista, «shotada» or Marques—mas o arbitro, erradamente haa assinalado um «off-side».

Aos 15 minutos do 2.º tempo, o Barreiren- fez um «goal» por Maximino, em posição tidamente «off-side». O arbitro assinalou o goal», mas depois de consultar os juizes de nha e perante os protestos dos alcantarenses, validou-o.

Desta sorte, só aos 23 minutos o Barreiren- concretizou a superioridade que vinha dearcando, conseguindo mais um ponto, por ralho.

Este resultado não se alterou até final, acaando assim o jogo com a vitoria do Barreinse por 2-0.

Jogo vulgar, por vezes mal conduzido e ambem mal dirigido pelo arbitro. Destacou-se linha da frente barreirense, que pela sua acão justificou o resultado, e a defesa media e xtrema do Carcavelinhos, que se bateram com alhardia.

. C. do Porto, 9 -- Olhanense, 1

Jogo no campo da Constituição. Pouca asstencia. Os grupos alinharam:

Porto—Bela; Sarrea e Guilherme; Nunes, njos e Baptista; Pratas, Santos, Correia Dias, rtur Sousa e Gomes da Costa.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Barbara; oão Santos, Grazina e Calé; Jaime, Daniel, ereira, Paulo e Gomes.

Arbitro, José Lira, de Viana do Castelo.

O F. C. Porto, que logo de entrada se enegou ao ataque, vê os seus intentos frustraos pela boa actuação da defesa visitante. Di-se de passagem que o labor dos atacantes cais tem sido menos do que regular. O Olhaense, fazendo gala de um jogo largo, organiza pidamente os seus contraataques e não deixa ela em descanso.

Após 30 minutos de jogo, e não obstante a ecidida defesa dos olhanenses, o F. C. P. muda de tactica. Jogando rente ao solo, rapido, marcou dois pontos, aos 43 e 44 minutos, marcados por Pratas, após um passe de Artur Sousa, e por Correia Dias, na conclusão de um canto.

Na primeira parte, 2-0 a favor dos portuenses.

Na segunda parte o F. C. P. mantem-se ao ataque, dominando insistentemente. 5 «goals» em 10 minutos falam claramente do que tem sido o seu dominio.

Correia Dias aponta o 3.º, 4.º e 5.º, aos 2, 4 e 6 minutos; Antonio Santos, aos 8 minutos, fez o 6.º «goal», e Artur Sousa consegue o 7.º aos 10 minutos. Aos 24 minutos o Porto volta a marcar o 8.º tento, por Correia Dias.

O Olhanense, numa fuga pela esquerda, obteve o seu 1.º «goal», por Jaime, com culpas para Bela.

O Olhanense procura reagir e marcar de novo, mas o F. C. Porto nem se entrega nem deixa de estabelecer cêrco ás rêdes contrarias.

Assim, por intermedio de Correia Dias, de grande penalidade, foi fixado o resultado em 9-1.

Leça, 2 -- Academico, 0

Jogo no campo do Leça. Pouca assistencia. Sob a arbitragem de Vieira da Costa, os grupos alinharam:

Academico—Levy; A. Jorge e Rafael; Manáu, Marques e Eliseu: Larzen, Gambôa, Julinho, Castro e Carvalho.

Leça—Germano; Godinho e Valdemar; Juca, Grilo e Rocha Lima; Mendes, Chelas, Lucio, Lacerda e Joaquim.

Até á meia hora de jogo, o Leça dominou com insistencia. O Academico só a espaços e depois da meia hora apareceu por vezes ao ataque, mas sempre sem perigo.

Os academistas tentaram reagir e acercar-se das balizas contrarias, mas a defesa leceira, em boa tarde, anulou bem todas as tentativas de «goal».

A superioridade dos locais tornou a evidenciar-se perto do intervalo. Todavia este chegou com o empate a zero bolas.

No segundo tempo foi de novo o Leça o grupo que mais comandou. Jogando a favor do vento pôde obter dois tentos que lhe concederam uma vitoria justissima. Realmente o Academico não se mostrou hoje capaz de anular a melhor vontade dos leceiros. Perdeu bem.

O 1.º «goal» do Leça foi obtido aos 20 minutos, mercê de um remate de Rocha Lima, que fez passar a bola por entre um grupo de jogadores que tapavam as balizas de Levy.

A dois minutos do fim, Lucio, de recarga a uma defesa do guarda-rêde academista, fixou o resultado em 2-0.

Salientaram-se no vencedor: Rocha Lima, Joaquim, Lucio e Valdemar; no Academico, Jorge, Rafael e Castro.

Arbitragem correcta.

Benfica, 2 -- V. Guimarães, 1

Jogo no campo do Bem-lhe-vai, em Guimarães, com grande assistencia. Os grupos alinham:

Benfica—Martins, Gaspar e Freire; Cesar Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Nelo, Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Vitoria—Machado, Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Bravo.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

A saida pertenceu ao Vitoria, registando-se equilibrio de principio. Coube, porém, a Martins a primeira defesa apertada. Depois o jogo desenrolou-se sempre com intermitencias de dominio, havendo ocasiões dificeis em qualquer das balizas.

O unico ponto do 1.º tempo verificou-se aos 18 minutos. Gaspar Pinto deteve com a mão um «shot» de Alexandre—e este mesmo jogador transformou o «penalty» marcado.

No declinar do 1.º tempo, ainda Alexandre perdeu uma boa oportunidade de elevar o marcador do Vitoria.

Ao intervalo, pois, o Benfica perdia por 1-0.

No segundo tempo o S. L. Benfica forçou o andamento, impondo-se ao adversario e conseguiu obter dois «goals» sem resposta, fixando portanto o resultado final em 2-1 a seu favor.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica..........	20	66 — 30	34
Sporting.........	20	87 — 29	30
Belenenses.....	20	58 — 28	27
F. C. Porto....	20	71 — 40	26
Academica......	20	73 — 45	26
Barreirense....	20	53 — 51	23
Unidos...........	20	47 — 45	16
Olhanense......	20	40 — 78	13
Academico......	20	46 — 77	12
V. Guimarães	20	38 — 68	11
Carcavelinhos.	20	31 — 71	11
Leça.............	20	26 — 74	11

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

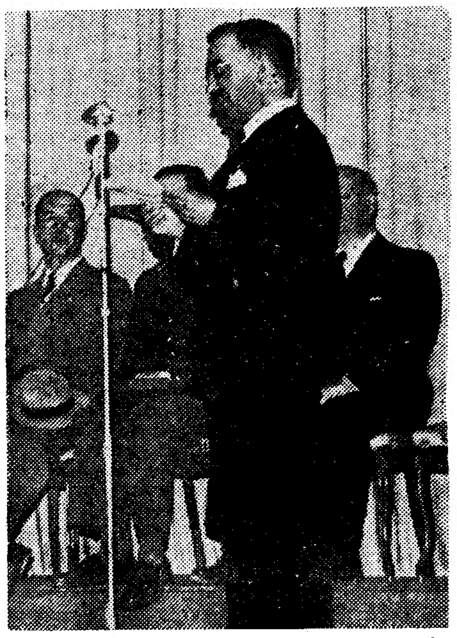
Leixões, 4—S. C. Espinho, 0.

A SORTE
) – BRAGA)
e findo, o **ultimo dos quais foi** o
30.000$00
9352
lendida dos
00$00!

Encerraram-se

as actividades culturais

dos centros escolares de ensino tecnico da «Mocidade Portuguesa»



O sr. engenheiro Lino Jorge pronunciando o seu discurso

Encerraram-se hoje, com um interessante programa organizado pelo centro escolar n.º 13 da Mocidade Portuguesa (Escola Industrial de Marquês de Pomba)l os trabalhos culturais dos centros das escolas de ensino tecnico profissional.

Perante uma assistencia de cêrca de duas mil pessoas, houve uma sessão, pelas 10 e 30, no Cine-Arte, sob a presidencia dos srs. capitão Joaquim Marques e dr. Carlos Proença, respectivamente, delegado provincial da Estremadura e director geral do Ensino Tecnico, ladeados por outros dirigentes da «M. P.».

Aberta a sessão, o director do centro escolar n.º 13, que dirige tambem a Escola Industrial Marquês de Pombal, sr. engenheiro Alvaro Lino Jorge pronunciou um interessante discurso para agradecer aos dirigentes da «Mocidade Portuguesa» o carinho e o estimulo constantes em prol de uma actividade sempre mais produtiva e mais util.

Citando algumas palavras—que são palavras de ordem—do comissario nacional sr. dr. Marcelo Caetano, o sr. engenheiro Lino Jorge mostrou como, a-pesar de dificuldades que, para os pouco animosos, poderiam parecer insuportaveis, se conseguiu cumprir o programa nessas palavras enunciado.

Depois de agradecer á Brigada Naval de Legião as facilidades concedidas para que na sua sede se pudesse ministrar instrução de exercicios de marcha e evoluções aos filiados da E. I. M. P., o orador afirmou:

Tinhamos chefes; tinhamos directivas; tinhamos programa. O resto, era connosco, dependia de nós. Não é a mim que compete dizer, neste momento, se compreendemos esses chefes, se seguimos essas directivas, se cumprimos esse programa.

Julgo, porém, que esta reunião de hoje, constitue, de certa maneira, pelos principios a que obedeceu a sua realização, uma resposta de quem a poderia dar com plena autoridade. Isso nos basta, porque somos daqueles para quem a consciencia do dever cumprido, é estimulo, premio e louvor.

Salientando a importancia das Horas Culturais, que nasceram de uma iniciativa do centro que dirige, o sr. engenheiro Lino Jorge formulou os seus votos no sentido de que essa ideia seja seguida nos outros centros das escolas de ensino tecnico e agradeceu a colaboração que os mesmos haviam dado áquela festa, terminando por assegurar que o centro n.º 13 tendo sempre presentes as palavras de Salazar, procura, dia a dia, fazer *mais e melhor*.

A segunda parte da sessão foi preenchida por numeros de musica, canto coral e recitativos patrioticos por filiados das varias escolas industriais e comerciais de Lisboa, destacando-se, pelo seu elevado sentido moral a interpretação dos preceitos do bom filiado por um grupo de rapazes da Escola Industrial Marquês de Pombal e os numeros de canto pelos da Escola Industrial de Fonseca Benevides. Todos os numeros foram muito aplaudidos.

A interessante festa terminou com a execução em coro, por cêrca de 1.500 rapazes, dos hinos da Mocidade e Nacional. As entidades oficiais, ao retirarem-se, felicitaram vivamente o sr. engenheiro Lino Jorge pela organização do festival que reflectiu bem o seu esforço á frente do centro n.º 13.

As preguntas da semana

Como se caracterizou o curso das operações durante a semana finda?

Houve um recrudescimento manifesto da actividade militar em diversas frentes. Não é possivel dizer, por emquanto, se se trata da anunciada ofensiva da primavera. Mas dada a altura do ano em que nos encontramos, as caracteristicas de que essa transformação do panorama geral da guerra se revestiu, tudo leva a crer que nos encontramos em presença de operações de grande estilo.

Que se passou na frente leste?

Os germano-romenos tomaram, no dia 8, a iniciativa na peninsula de Kertch. Uma semana depois tinham ganho o indispensavel ascendente sobre o adversario e passada outra semana era possivel dizer que a operação havia terminado pela retirada dos russos para a peninsula de Taman. Os numeros relativos a perdas e a baixas fornecidos pelos dois adversarios são bastante contraditorios.

Quanto ás operações na região de Kharkov?

Aí foram os russos que tomaram a iniciativa. Os objectivos desta atitude encontram-se, por emquanto, mal esclarecidos. E' possivel que as fortes concentrações alemãs, registadas, durante os ultimos dias, naquele sector tivessem impressionado o comando sovietico, levando-o a antecipar-se. De qualquer maneira, Timoschenko atacou e procurou anular a resistencia alemã, avançando até á capital da Ucrania Oriental. A resistencia das tropas do Reich tornou-se mais forte e seguiu-se, com uma violenta batalha de carros, uma tentativa de envolvimento na região de Yzyum. Os comunicados alemães anunciam que essa tentativa de envolvimento foi coroada de pleno exito. Do lado russo põe-se em duvida esta afirmação e anuncia-se que, na parte norte do sector de Kharkov, continua o avanço em direcção a esta cidade. Antes que a situação se esclareça será necessario ainda algum tempo. Mas é, desde já evidente que se trata de uma acção de grande envergadura, dada a importancia dos efeitos e a quantidade do material empregado.

Que significado deve atribuir-se a essa acção conjugada?

Como era de calcular, a região do Caucaso continua a ser o principal motivo de atracção para os exercitos alemães. Dada a impossibilidade, já revelada durante a primeira fase da campanha de leste, de actuar simultaneamente ao longo de toda a frente, que tem uma extensão superior a duzentos quilometros, torna-se necessario escolher um objectivo limitado, de preferencia o que possa oferecer maior rendimento, tanto sob o ponto de vista militar, como sob o ponto de vista economico.

A ofensiva contra o Caucaso reune essas condições?

De todas as ofensivas possiveis na frente leste é a que reune maior numero de probabilidades de exito. E', ao mesmo tempo, a que melhor corresponde ás actuais necessidades do Reich. Essas necessidades são, segundo todas as probabilidades, mais superiores pelo que se refere aos carburantes indispensaveis para continuar a guerra no ritmo actual.

O recrudescimento de actividade militar na Libia deve considerar-se como uma parte do plano geral da ofensiva do «eixo»?

Tudo indica que sim. Mas a marcha das operações no norte de Africa reconhece-se por emquanto mal esclarecida. Nem quanto ao comando das forças que tomaram a ofensiva, nem quanto á sua composição actual, nem quanto ao material de que dispõem, nem quanto aos seus verdadeiros propositos ha informações autorizadas que nos permitam formar juizo seguro.

Inventado por um médico...

O TAMPAX, para as horas dificeis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações. À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

HAVAS

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Fernanda Vieitas Costa Teixeira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquim José Teixeira e filhos, D. Delfina Vieitas Costa Salgueiro Fragoso, Tomaz Fragoso e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1, pelas 9,30, saindo da Igreja do Socorro, em auto funebre, com destino a Viana do Castelo.

Por seu eterno descanso será celebrada Missa de Corpo Presente na dita Igreja, pelas 8 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

João Oleiro Alves Frazão

FALECEU

Lidia dos Anjos Frazão e seus filhos, Joaquim Alves Frazão Junior, Eduardo Oleiro Alves Frazão, José Ferreira Alves Frazão e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 1, pelas 10,30 horas, da Estrada das Amoreiras, n.º 47-B, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

CASIMIRA COSTA

Missa do 2.º aniversario

Os filhos e mais familia de D. Casimira Costa, falecida ha 2 anos, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, 1 de junho, será celebrada missa de sufragio pela alma da saudosa extinta, na igreja de S. Domingos, ás 10 e meia horas. Agradecendo, desde já, a assistencia ao piedoso acto.

Garagem

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Trespassa-se. Bem situada, grande capacidade, boa e numerosa clientela, com Estação de Serviço e Oficina. Autorização do senhorio para qualquer outra exploração emquanto durar a guerra e possibilidade de renda variavel, segundo o rendimento, até ao fim da guerra. Capital para trespasse e movimento, nas condições actuais de exploração: 180 contos. De preferencia admite-se um ou dois socios com 50 % com competencia para a gerencia e conhecimentos para a exploração de qualquer actividade baseada no automovel ou camion. Pede-se o favor de indicar referencias. Exige-se um periodo experimental de gerencia para apreciação reciproca sem qualquer compromisso para qualquer das partes. Resposta a este jornal ao n.º 124.

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital. . . . . Esc. 22.000.000$00
Fundo de Reserva . . Esc. 50.000.000$00
Sede: Rua do Comercio N.os 95 a 119

LISBOA

Está a pagamento a primeira prestação por conta do dividendo relativo á gerencia que termina em 31 de Dezembro de 1942.

Lisboa, 30 de Maio de 1942.

O Presidente do Conselho de Administração

RICARDO R. ESPIRITO SANTO SILVA

TERMAS DE MONTE REAL

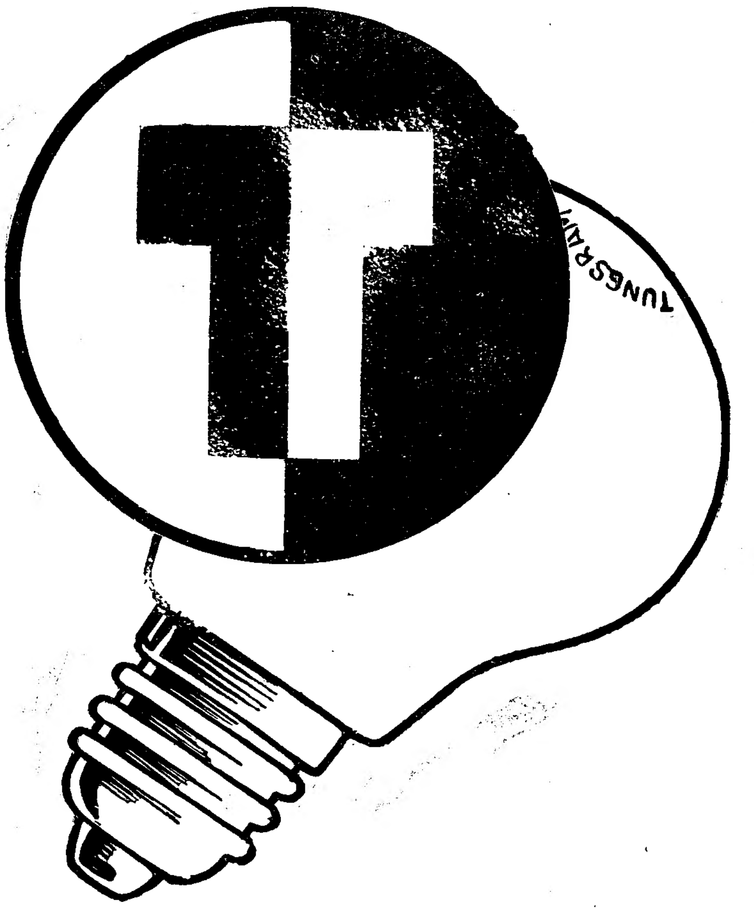
A estancia ideal dos hepaticos, artriticos e gastro-intestinais.

Balneario e Hotel
MONTE REAL
Estão abertos

Maria da Conceição Ferreira

FALECEU

Antonio Rodrigues Prata e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 1, ás 13 horas, da Igreja do Socorro, para o cemiterio do Alto de S. João.



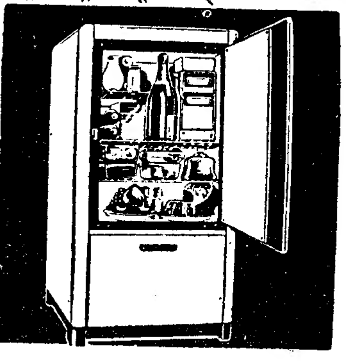
TUNGSRAM

As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**

Sempre **BOA LUZ** com a **MAIOR ECONOMIA**

Peça em tôda a parte

Skydda maten mot värmen med ELEKTROLUX



(«Guarde os alimentos do calor num «ELECTROLUX»)

Mais de 100.000 Donas de casa na Suécia seguiram êste conselho.
Quanta maior razão não haverá para as Donas de casa em Portugal adquirirem um frigorífico!
Visite as n/Exposições ou peça-nos um catàlogo.

ELECTROLUX LIMITADA
LISBOA Av. da Liberdade, 141 — **PORTO** Pr. Liberdade, 123

LUSO

Artritismo, doenças dos rins e urémia. Gôta e reumatismo. Doenças do coração, hipertensão e eczema.

Abertura das TERMAS em 1 de Junho

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

VIDA MUSICAL

O concerto de Armando Baptista

Armando Baptista

E' esta noite, ás 21 e 30, que se realiza no salão de festas do Sindicato Nacional dos Musicos, na travessa das Mercês, 3, o sarau artistico do distinto actor-cantor Armando Baptista.

Depois dalgumas palavras de apresentação pelo sr. dr. Francisco Cortez Pinto, presidente da assembleia geral da Academia dos Amadores de Musica, haverá concerto pelo festejado, pelos tenores José Neves e Salvador Costa, pelas sopranos Maria Justina Pereira e Almerinda Monteiro, pela «diseuse» sr.ª de Cardoso dos Santos, pelo violinista Vasco Barbosa e pelos pianistas Alfredo Mantua e Ernani Caldeira. A segunda parte constará de bailados pelas alunas de «Madame» Britton.

Trajo de passeio.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fizeram hoje anos as senhoras:

Condessa de Martens Ferrão, dr.ª D. Sanita Barros Marinhas, D. Maria Antonia Ramos Pinto Rosas, D. Maria do Carmo de Siqueira, D. Maria Emilia de Castelbranco, D. Maria da Cunha Monteiro, D. Maria do Carmo Carmona da Silva e Costa, D. Maria Fernanda Fernandes, D. Luciana Pereira e a menina Maria Lobato de Melo.

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia Pinheiro Pinto Basto, D. Albertina Bianchi (Vale Paraiso), D. Luiza Pinto Leite, D. Adelina de Oliveira Mascarenhas, D. Isabel O'Neill Van-Zeller de Roure, D. Vitoria Martinho Ferreira e D. Alice da Gama Braga de Sá Teixeira, e a menina Sofia Esperança Remedios de Faria.

MADAME [illegible]E

Madame Valle apresentará amanhã nos seus salões, á Praça Marquês de Pombal, a segunda colecção de verão. A entrada é por convites.

40 casamentos em Almodovar

ALMODOVAR, 31.—(Pelo telefone).—Promovidos pela Casa do Povo de Almodovar, celebraram-se hoje nesta vila, quarenta casamentos sob a presidencia do reverendo Anjos, que representava o sr. bispo de Beja.

Houve depois uma sessão solene, sob a presidencia do sr. dr. Vitorino Mealha, que exaltou, bem como o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, o significado da cerimonia que acabava de se realizar.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1—S. Juvencio, martir.

Lausperene, sai da igreja das Chagas de Cristo para a paroquial de N. Senhora do Socorro.

Chagas de Cristo, ás 11, festa ao martir santo Urbano, cujas reliquias se veneram naquela igreja, Socorro, ás 12, festa ao Coração de Jesus, por instrumental; ás 20 e 30, sermão e «Te-Deum».

Em honra de S. Fernando

Uma pessoa espanhola entregou nos 250$00, para serem distribuidos em partes iguais por 25 pobres, em honra de S. Fernando, cujo dia passou ontem.

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

T. S. F.

Receptores economicos no consumo, das acreditadas marcas

ORION, R. C. A., PHILCO, EMERSON

e outras

Assistencia tecnica--Facilidades de pagamento

Preços Moderados

Visitem a nova Secção de Radio da casa

Custódio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 11

Reparamos todos os receptores avariados, dando garantia tecnica

ESGRIMA

Taça «Carvalho Araujo»

No Alfeite disputou-se esta manhã a taça «Carvalho Araujo», premio de um torneio de sabre, por «équipes» de cinco atiradores, que se efectua anualmente entre as representações das Escolas Naval e do Exercito.

A organização da prova coube este ano á Escola Naval.

Presidiu ao juri o sr. tenente Carlos de Campos Andrada, que teve como vogais os srs. dr. Herculano Pimentel, tenente Mario de Figueiredo, Carlos de Gouveia Franco e Mario Gil Martins.

A vitoria pertenceu á Escola do Exercito, que totalizou 14 vitorias e 11 derrotas.

As «equipes» estavam constituidas como se gue: *Escola do Exercito*—Aspirantes Ferreira Gonçalves, Silverio Marques, Dias Granate, Relva de Lima e Segismundo Revés. *Escola Naval*—Aspirantes Ferraz de Carvalho, Caldeira da Silva, Esteves Cardoso, Esperança Barroco e Silva Horta.

FESTA ESCOLAR

Realiza-se hoje no Colegio Moderno, á estrada de Malpique, a festa anual que consta de diversas provas desportivas entre alunos aquele estabelecimento e pupilos do exercito. A's 21 e 30 haverá um animado serão de arte.

Restaurante Clementina

Uma das cozinhas mais portuguesa e higienica com esmerado serviço de lista e mesa redonda.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º - Telefone 24669

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a Ricardo Covões e Arnaldo Mourão

Na sede do Lisboa Gimnasio Club reuniu-se ao principio da tarde cêrca de uma centena de associados daquela colectividade, a-fim de celebrarem o bom exito do sarau ultimamente promovido no Coliseu dos Recreios. Presidiu o sr. Ricardo Covões, empresario daquela casa de espectaculos, vendo-se ainda na mesa de honra, entre outros, os srs. Armando Freitas, vice-presidente da assembleia geral do L. G. C.; Mario Rocha, presidente da direcção do clube; Sá Viana, do conselho fiscal, e a dr.ª D. America Marques, do corpo clinico da colectividade.

Aos brindes, falaram os srs. Armando Freitas e Mario Rocha, que testemunharam o seu agradecimento a Ricardo Covões e Reinaldo Mourão, a quem a direcção entregou, por entre vibrantes aplausos, ao primeiro, uma artistica «plaquette» de prata com o emblema do L. G. C., e ao ultimo, um lindo objecto de arte. No final, os homenageados agradeceram aquela prova de estima do Lisboa Gimnasio Club.

FESTA DE CARIDADE

A favor da Liga Pró-Moral (Associação de Protecção á Infancia), realiza-se no proximo dia 2, uma festa na qual colabora a orquestra Aldrabofona. Além de um interessante acto de variedades, os «aldrabofonos» cantarão a opera «Tosca», que tanto exito tem alcançado nos principais palcos do país.

Os bilhetes encontram-se á venda na sede da Liga, largo da Graça, 68, 1.º, dir., das 10 ás 12 e das 21 ás 22 horas, e na rua Augusta, 141, 2.º, dir., das 9 ás 12 e das 14 ás 18.

A SORTE GRANDE

5439-400 CONTOS

Número certo, assim como toda a dezena

Foi ontem distribuida pela sempre

FELIZ CASA

Gouveia & Silva

Para a próxima

Lotaria de Santo António

estão á venda bilhetes e fracções aos preços correntes.

Façam os seus pedidos ao cambista

Gouveia & Silva

84, Rua da Assunção, 86 — LISBOA

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941,** foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial,** 20,000 atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

HOCKEY EM PATINS

O Ateneu Comercial ganhou o I campeonato escolar de Lisboa

Ontem e hoje disputaram-se os ultimos desafios do I campeonato escolar promovido pela F. P. Patinagem. No encontro de ontem, o Ateneu, o Liceu Passos Manuel e a Escola Industrial Fonseca Benevides empataram por 1-1. Hoje, no Lisgás, o Ateneu Comercial derrotou o Colegio Militar, por 2-1, ficando apurado campeão de Lisboa.

A classificação final do torneio ficou estabelecida do modo que segue: 1.º Ateneu Comercial, 2 v., 1 e., 10-4 e 8 pontos; 2.os «ex-aequo»; Colegio Militar (1 v., 1 e., 1 d.) e Passos Manuel (3 e.), 12-8 e 10-10, ambos com 6 pontos; 4.º Fonseca Benevides, 1 e., 2 d., 1-11 e 4 pontos.

Campeonato de Lisboa

Com as partidas Benfica-Hockey de Sintra, efectuados ontem á noite em Campo de [illegible]rique, concluiu-se a primeira volta do campeonato de Lisboa. O Benfica venceu nas duas categorias: em 1.as por 1-0 («goal» de Leonel no penultimo minuto); em 2.as por 6-2.

Classificações da 1.ª volta, em «teams» principais: F. Benfica, 21 p., 39-7; P. Arcos, 19 p., 39-9; Ateneu e Benfica, 15 p., 23-22 e 16-28; Lisgás e Academica, 13 p., 27-28; H. C. Sintra, 9 p., 16-34; C. Ourique, 7 p., 10-41.

2.as é «leader» o Paço de Arcos (com um ponto sobre o Lisgás) e em 3.as estão á frente o P. Arcos e o F. Benfica, tambem com um ponto de vantagem sobre o Benfica.

HOCKEY EM CAMPO

Torneio da taça «Paulo Martins»

No Campo Grande jogaram hoje de manhã as «équipes» do Carcavelinhos e do Benfica (B), em complemento das primeiras eliminatorias do torneio da taça «Paulo Martins», promovido pela Associação de Lisboa em honra do seu presidente da direcção. Os alcantarenses ganharam por 1-0; e como no desafio anterior, em Santo Amaro, houve empate de 0-0, a «équipe» do Benfica foi eliminada da competição, indo assim juntar-se ao Hockey C. P. e ao F. Benfica (B).

Estão apurados para disputar a meia-final (cuja primeira «mão» se efectua na proxima quinta-feira), os grupos de honra do Benfica, Carcavelinhos e F. Benfica. Um deles (o isento por sorteio a realizar amanhã), será o finalista, com o vencedor da «meia-final».

FUME

24 CIGARROS 6$50

O mais aromatico cigarro americano. A' venda em todas as tabacarias. Representante:

TABACARIA BRITANICA

Praça do Duque da Terceira, 19. - Telef. 24752

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa) **Telef. 43139**

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Telef. 28842

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

Perdeu-se

um broche de brilhantes e rubis entre o Largo das Duas Igrejas e o cinema S. Luiz, na noite de quinta-feira. Dão-se boas alviçaras na r. do Seculo, 111—Telef. 2 1049.

Mil aviões britanicos *bombardearam* a noite passada o Ruhr e a Renania

LONDRES, 31. — (Reuter). — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Na noite passada, uma formação consideravel de mais de 1.000 bombardeiros atacou objectivos no Ruhr e na Renania. O principal objectivo foi a cidade de Colonia. Não se conhecem ainda pormenores da opêração, mas as primeiras informações dos aviadores indicam que o ataque teve magnifico exito. A maior parte das bombas foi lançada duma altura de pouco mais de 500 metros. Outros aviões do Comando de Bombardeiros e do Comando de Caças, com a cooperação de tropas dos «Comandos», atacaram aerodromos inimigos e caças que tentaram deter o nosso ataque. Não regressaram destas operações 44 dos nossos bombardeiros e caças».—(E. T.).

Declarações de Churchill

LONDRES, 31—O Primeiro ministro, Churchill, felicitou o Comando dos bombardeiros da R. A. F., por motivo do «raid» de mil aparelhos efectuado contra alguns dos principais objectivos da Alemanha.

Ao apresentar as suas felicitações Churchill declarou que o ataque era «um prenuncio daquilo que as cidades da Alemanha iriam receber, uma por uma, a partir de agora».—(U.P.).

«Raids» alemães a Inglaterra

LONDRES, 31.—Sabe-se agora que menos de metade de 50 aviões alemães que tentaram o «raid» contra a Grã-Bretanha conseguiram atravessar a costa.—(E. T.).

Aparelho abatido por um filho de lord Beaverbrook

LONDRES, 31.—O major da aviação Max Aitken, ilho de lord Beaverbrook, piloto de um «Beaufigther», abateu um dos sete aviões destruidos durante a tentativa de ataque á Inglaterra. Era um «DO-217», que se despenhou em chamas no mar, e é esta a sua segunda vitima neste mês.

Pouco depois, Aitken enfrentou um «JU-88», mas só pôde atacá-lo á metralhadora, por ter já gasto todas as munições do seu canhão. O «JU-88» ficou gravemente danificado e mergulhou sem govêrno em direcção ao mar, mas, não tendo sido observada a sua perda, é só considerado como provavelmente destruido. Três dos outros aviões foram destruidos por caças de uma só esquadrilha. Um «JU-88» caiu em chamas. As asas deste aparelho desprenderam-se durante a sua queda a pique. Outro bombardeiro alemão foi abatido a tiro de metralhadora por um caça-minas. Este avião atacante caiu direito ao mar de uma altura de 300 metros.—(E. T.).

A guerra no mar

Barco inglês torpedeado

WASHINGTON, 31—(Reuter)—Setenta e dois sobreviventes dum navio mercante britanico de média tonelagem torpedeado no Atlantico—23 ingleses e 49 indianos— estiveram á deriva em dois barcos salva-vidas durante 36 horas, antes de serem salvos. O Departamento da Marinha comunica que eles desembarcaram agora num porto da costa oriental. Nove dos indios morreram. O capitão do barco foi torpedeado pela quarta vez, desde o começo da guerra. Enalteceu o procedimento dos indianos.—(E. T.).

A campanha anti-submarina no golfo do Mexico

WASHINGTON, 31.—O almirante James Kauffmann, ex-comandante das forças navais dos Estados Unidos na zona da Islandia, foi nomeado comandante das forças navais americanas no Golfo do Mexico. Será encarregado de organizar e fortalecer as providencias contra os submarinos nessa zona. A sua missão será muito facilitada pela entrada do Mexico na guerra.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 31.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Nos sectores central e setentrional de frente leste, foram coroados de exito ataques locais alemães.

Na retaguarda, formações hungaras aniquilaram em combates que duraram duas semanas, grandes bandos sovieticos. O inimigo teve 4.300 mortos. Além disso, foram-lhe feitos muitos prisioneiros e capturados 21 canhões, 97 lança-chamas e metralhadoras, assim como grande quantidade de outras armas e munições. Um regimento croata distinguiu-se particularmente, na batalha de Kharkov.

Quatro grandes navios que faziam parte dos restos do comboio inimigo atacado vigorosamente, desde ha dias, pelas forças aereas e navais do Reich, no Oceano Artico, foram danificados á bomba. Durante esses ataques, travaram-se combates aereos, cujo resultado foi a destruição de 6 aviões de caça inimigos, do tipo «Tomahwk» e «Hurricane».

Na Africa do Norte, prossegue a luta. Aviões de caça e de destruição alemães e italianos derrubaram 25 aparelhos britanicos.

A aviação britanica perdeu, na costa da Mancha, durante incursões de caça, 2 aparelhos. Ontem, tambem foram abatidos, pelas forças de protecção da esquadra de guerra alemã, ao largo da costa neerlandesa, durante um ataque inimigo contra um comboio alemão, oito aparelhos ingleses.

Os aviões de bombardeamento britanicos lançaram, a noite passada, um ataque de terror contra o centro da cidade de Colonia, causando grandes estragos com bombas incendiarias e explosivas, particularmente nos bairros habitados, em edificios publicos—sobretudo três igrejas— e em dois hospitais. A aviação inimiga sofreu perdas extremamente pesadas, durante este ataque, executado unicamente contra a população civil. Os aparelhos de caça nocturna e a D. C. A. derrubaram 36 aviões de bombardeamento britanicos. A artilharia naval tambem abateu 1 bombardeiro inimigo, na região costeira.

Uma formação de aviões de caça nocturna, comandada pelo tenente general Kammhuber, alcançou, nestas operações, a sua 600.ª vitoria aerea nocturna. O capitão Streib conseguiu a 20.ª vitoria.

Na frente leste, o sargento Steinbatz alcançou a sua 83.º vitoria aerea».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 31—Comunicado: «Durante as duas ultimas semanas de luta encarniçada na frente de Kharkov, os alemães perderam, pelo menos, 90.000 soldados e oficiais, mortos e feitos prisioneiros, assim como 1511 canhões, 540 «tanks» e cêrca de 200 aviões. Durante esta luta, as nossas perdas foram 5.000 mortos, 75.000 desaparecidos, 300 «tanks», 1.832 canhões e 124 aparelhos. Na frente de Kharkov, as nossas tropas, depois de tomarem Danilovka, a 3 quilometros de Kharkov, continuaram o seu avanço sobre aquela importante cidade, a-pesar da desesperada resistencia oposta pelo inimigo, que está constantemente a receber reforços de tropas e material. Ontem o inimigo sofreu mais de 5.000 mortos e perdeu 30 «tanks». A batalha prossegue com a maior violencia. Na area de Izyum e Barvenkovo está a travar-se uma grande batalha de «tanks», apoiados por grandes massas de artilharia e de aviação. Registam-se pesadas baixas de ambos os lados. A situação geral na frente de Kharkov continua a ser favoravel para as nossas tropas. Ontem destruimos 63 aeroplanos alemães em combates aereos e em bombardeamentos aos aerodromos inimigos. Na frente de Kalinine, depois de dois dias de encarniçados combates, reconquistámos cinco povoações e varios pontos estrategicos. O inimigo teve mais de 3.000 baixas e perdeu muito material motorizado. Na frente central e de Leninegrado realizámos avanços que vão de um a cinco quilometros de profundidade e fizemos 2.347 prisioneiros alemães. No Artico e no mar de Barentz, afundámos 1 submarino e 2 barcos de carga alemães.—(U. P.).

o-o-o

A GUERRA EM AFRICA

(Continuação da 1.ª pagina)

neral das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Marmarica prosseguem os combates, no decurso dos quais foram infligidas novas e graves perdas ao inimigo. Entre os prisioneiros, cuja cifra ultrapassa dois mil, encontram-se o almirante da esquadra inimiga, sir Cowan, e um comandante de brigada. Além disso, foram destruidos ou capturados, 345 carros armados, 21 auto-blindados, 53 canhões e, ainda, 200 elementos motorizados.

A aviação renovou os ataques contra colunas adversarias, atingindo e incendiando um grande numero de veiculos. A praça de Tobruk foi submetida a intenso bombardeamento por poderosas formações. Durante combates com a caça italo-alemã, a aviação inglesa perdeu 16 aparelhos. Mais dois aviões foram forçados a aterrar, respectivamente, nos arredores de Benghasi e Apolonia, tendo sido capturadas as tripulações. Três dos nossos aparelhos não regressaram.

Bombardeiros a par e em vôo picado martelaram os aeroportos de Malta, tendo os caças de escolta destruido um «Spitfire». Um dos nossos aparelhos não regressou á base. Outros voltaram com mortos e feridos a bordo.

No Mediterraneo Oriental, um navio de 3.000 toneladas, foi avistado e torpedeado pelos nossos aviões.

Um dos nossos submarinos não regressou á base. As familias dos tripulantes foram informadas.

Um pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias foram lançadas, na noite passada, sobre Messina e na zona situada entre Comiso e Vittoria, não tendo ocasionado vitimas.

A equipagem, composta por cinco homens, dum bombardeiro inimigo, abatido pela defesa antiaerea de Messina, no decurso das incursões precedentes, foi feita prisioneira, na Ilha de Filicudi (Eolia)».—(R. R.).

BAR AZUL
(ARCADIA)
Rua Eugenio dos Santos, 106
O mais elegante e confortavel
Aberto das 15 ás 2 da manhã
Esplendido serviço de Bar Americano, gelados, etc., servidos por um excelente Barman madrileno
ENTRADA LIVRE
PREÇOS DE CONCORRENCIA

A obra de educação fisica da F. N. A. T.

Tavares da Silva dedica a sua cronica desportiva do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», a este oportuno assunto: «A expansão da obra de educação fisica da F. N. A. T., o seu valor e a sua importancia social». O artigo é ilustrado com fotografias do festival do Barreiro e do casamento do popular jogador de futebol Peyroteo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas rua do Alecrim, 65 (telefone 21276).

Negresco
DIRECÇÃO DE ANGELO PEREIRA
Restaurant - Bar - Dancing
TELEFONE: 2 9583
39, RUA JARDIM DO REGEDOR, 45-LISBOA
OS CHÁS DANÇANTES MAIS ELEGANTES DAS 17,30 ÀS 20. AS CEIAS DANÇANTES A AMERICANA MAIS CHIQUES DA CAPITAL. SELECÇÃO RIGOROSA

O govêrno do Mexico toma providencias para pôr o país em pé de guerra

WASHINGTON, 31.—(Reuter)—A-pesar de esperada, a noticia de o Mexico se encontrar em guerra com as nações no «eixo» foi muito bem recebida aqui. A decisão do Mexico significa que o país está em guerra pela primeira vez, de há quasi 90 anos para cá. E' a 11.ª Republica americana que entra na guerra contra o «eixo». O govêrno mexicano já tomou as primeiras providencias militares para pôr o país e pé de guerra e tambem foram, com a cooperação dos Estados Unidos, tomadas disposições economicas para preservar a situação monetaria, do Mexico.

O informador da Marinha salientou que a marinha do Mexico, embora pequena seria valiosa para combater a guerra submarina, especialmente no Golfo do Mexico, onde os submarinos nazis têm exercido últimamente a sua actividade. Supõe-se, tambem, que a detenção dos membros da «5.ª coluna» do «eixo» no Mexico, que certamente se seguirá a esta declaração de guerra, muito contribuirá para a segurança da navegação ao longo da costa.

A pequena marinha do Mexico com 436 oficiais e 1.481 homens, inclue, 4 avisos modernos, construidos em 1934 a 1935. São do tipo do contratorpedeiro de cêrca de 1.600 toneladas, com peças de 4 polegadas e aparelho de lançamento de bombas de profundidade.—(E. T.).

A criação do Conselho Supremo de Defesa

MEXICO, 31.—O general Salvador Sanchez, que faz parte do estado maior general anunciou que está em via de formação o Conselho Supremo de Defesa, presidido pelo chefe do Estado, e que procederá á mobilização de todos os recursos e homens da nação para a guerra. Acrescentou que se está a proceder á reorganização do exercito, a-fim-de dar ao Mexico a força necessaria para resistir a qualquer tentativa de invasão.—(O. F. I.).

Estrangeiros detidos

CIDADE DO MEXICO, 31—Dez nacionais dos países do «eixo», 8 alemães, 1 japonês e 1 italiano, individuos de destaque nos meios comerciais e das profissões liberais, foram detidos em Monterrey, na fronteira dos Estados Unidos, como consequencia da campanha contra possiveis membros da «5.ª coluna». A Policia começará na segunda-feira a fiscalização de todos os estrangeiros por meio de relatorios escritos sobre as actividades de cada um deles.—(E. T.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Circulo de Cultura Musical
Ultimos concertos da temporada para apresentação do celebre pianista
WILHELM BACKHAUS
Dia 1 Serie A—Dia 3 Serie B
Mais informações pelo telefone 2 2200 ou na
Rua do Carmo, 35, 1.º

Ouro, Pratas e Joias
Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA da MODA. Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).